Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia

Boletim Trimestral

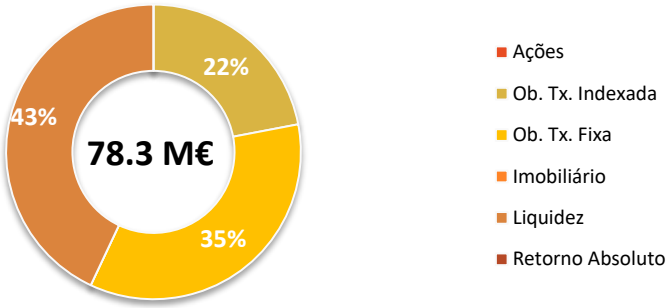
Comentário dos Mercados

O primeiro trimestre de 2024 ficou marcado por uma performance forte do lado das ações, com os principais mercados a darem continuidade ao movimento iniciado no final de 2023. Ao longo destes três meses foram sendo divulgados os resultados das empresas relativos ao trimestre anterior, onde assistimos a bons resultados nos principais mercados, em especial nos EUA, onde a maioria das empresas cresceu e, ao mesmo tempo, bateu as estimativas dos analistas. Também os dados macro se assumiram como um dos principais fatores na boa performance da classe acionista. Os dados da inflação confirmaram a tendência decrescente de final de 2023, estando agora mais próximos do objetivo de 2% a 3% (3.2% nos EUA e 2.6% na Zona Euro), enquanto os números do mercado de trabalho se mantêm estáveis e perto de emprego total (desemprego nos 3.9% nos EUA e 6.4% na Zona Euro). Quanto às expectativas de taxa de juro, houve uma mudança de paradigma no número de cortes de taxas esperados até ao final do ano. A melhoria dos principais indicadores económicos levou a que as taxas de juro tenham subido face a 2023, sendo que, neste momento, o consenso entre analistas é que tanto a Reserva Federal Norte-americana (FED), como o Banco Central Europeu (BCE), deverão cortar taxas apenas no segundo semestre do ano. Este foi o principal fator a justificar uma performance menos positiva do lado das obrigações. Adicionalmente, os diferentes conflitos geopolíticos geraram alguma volatilidade nos mercados neste trimestre, assumindo-se como um dos principais temas a acompanhar nos próximos meses pela forma como podem vir a influenciar novamente o custo das matérias-primas, bem como o regular funcionamento das cadeias de abastecimento.

Neste sentido, os principais índices acionistas apresentaram desempenhos positivos no primeiro trimestre: índice S&P500 TR 10.56%, o STOXX Europe 600 TR 7.65%, na Alemanha o DAX30 10.39%, no Japão o Nikkei 225 20.63%. Em Portugal o PSI20 registou uma performance contrária à dos principais mercados com um retorno de -1.81%, principalmente pelo impacto negativo das empresas com maior capitalização: EDP (32.28%), EDP Renováveis (20.75%) e Jerónimo Martins (20.23%). Nos mercados emergentes o movimento foi de subida ligeira pela performance menos robusta da China, com o MSCI Emerging Markets a ganhar 2.37%.

Do lado das taxas de juro, a dívida alemã a 10 anos subiu cerca de 28pb no trimestre, o que deixou a taxa de juro do Bund em 2.30%. Para a dívida portuguesa o movimento foi similar, com a taxa a 10 anos a encerrar fevereiro em 2.99% (subida de 37pb face a dezembro). Também nos EUA o movimento foi de subida; a yield da dívida nos 10 anos encerrar em 4.20%, face ao 3.88% do trimestre anterior(32bp). Do lado da dívida privada, tanto os spreads de crédito investment grade como os da dívida high yield registaram uma pequena descida (quedas de aproximadamente 4pb e 13pb respetivamente).

Finalmente, no que diz respeito a matérias-primas, destaque para a grande subida do preço do petróleo (Brent) – subiu 15.31% no primeiro trimestre – sendo importante seguir o desenvolvimento do conflito no Médio Oriente para apurar possíveis movimentos no futuro. No sentido inverso o gás natural caiu nos três primeiros meses do ano, apresentando uma queda total de 25.55%. Já para os metais preciosos, o movimento foi de subida robusta, com o ouro a encerrar o trimestre nos 2230USD/oz (8.09%).



À data não existiam posições abertas no mercado de futuros de ações.

Rentabilidade

Carteira	1 Ano	2 Anos	3 Anos	5 Anos
Categoria A	2.0%	0.9%	0.4%	0.0%
Categoria B	1.5%	0.4%	-0.1%	-0.5%
Categoria C	1.2%	0.1%	-0.4%	-0.7%
Benchmark	3.8%	2.3%	1.3%	0.6%
Risco	1	1	1	1

Nota 1: rentabilidades anualizadas para períodos superiores a 1 ano.

Nota 2: a unidade de participação (UP) é líquida de comissão de gestão e de depósito.

Valor Patrimonial

Classe de Ativos	
Ações	0 €
Ob. Tx. Indexada	17,064,890 €
Ob. Tx. Fixa	27,520,904 €
Imobiliário	0 €
Liquidez	33,725,752 €
Retorno Absoluto	0 €
Total	78,311,546 €

Política de Investimento

A BPI Vida e Pensões garante o capital (valor da Conta Investimento), no final de cada ano. A Conta Investimento corresponde ao saldo inicial acrescido das entregas efetuadas, deduzido dos reembolsos pagos e das comissões de gestão cobradas; se, no momento da concretização da garantia, o valor do Fundo afeto ao aderente for superior ao valor garantido, prevalece o maior valor.